

# E. M. MELO E CASTRO

PORTUGAL

Born in 1932, in Covilhã. Ernesto Manuel de Melo e Castro graduated in Textile Engineering at the Technological Institute of Bradford, England, where he worked. Doctorate in Literature from the University of São Paulo and as a regular contributor to periodicals, he started his poetic career with "Cadernos do Meio-Dia". He also animated the Experimental Poetry Group with theoretical intervention sessions, and organized, in collaboration with Maria Alberta Menéres an "Anthology of Brand new Portuguese Poetry". In 1966, he organized the second Anthology of Experimental Poetry, hosting theoretical texts and literary creation aimed to the enhancement of visual and phonic potential of the linguistic significant.

Author of a manifesto of experimental poetry, Proposition 1.2-Experimental Poetry, his literary creation is developed in line with the poetic cutting edge.

He is also author of several works in the field of Design and Textile Engineering.

Nasceu em 1932, na Covilhã. Ernesto Manuel de Melo e Castro formou-se em Engenharia Têxtil pelo Instituto Tecnológico de Bradford, em Inglaterra, tendo, também aí, desempenhado a profissão de técnico têxtil. Doutorou-se em Letras pela Universidade de São Paulo e, para além da colaboração regular em periódicos como, no início da sua carreira poética, "Cadernos do Meio-Dia", animou também com sessões de intervenção teórica, o Grupo de Poesia Experimental e organizou, em colaboração com Maria Alberta Menéres, uma "Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa".

Em 1966, organizou o segundo caderno antológico de Poesia Experimental, que acolhe textos teóricos e a criação literária que visavam a valorização das potencialidades visuais e fônicas do significante linguístico.

Autor de um manifesto da poesia experimental, a Proposição 2.01-Poesia Experimental, a sua criação literária desenvolve-se na linha das poéticas de vanguarda.

É também autor de várias obras no domínio do Design e da Engenharia Têxtil.